



Provas de Acesso ao Ensino Superior Para Maiores de 23 Anos

Candidatura de 2015

Exame de Língua Portuguesa

Tempo para realização da prova: 2 horas

Tolerância: 30 minutos

Material admitido: *exclusivamente material de escrita*

O seguinte texto é uma crónica de Fernando Assis Pacheco, publicada em 1968. Leia-o com atenção.

A pisadela

la eu há dias prensado, encaixotado, cilindrado, esmigalhado na plataforma traseira do «amarelo» dos Prazeres*, ainda por cima sujeito à condução sincopada de um guarda-freio menos experiente, quando dois passageiros começaram a discutir. Eu explico melhor: eram duas senhoras. (As senhoras não discutem, mas estas duas...)

5 Sobre que discutiam as senhoras? Ora bem, sobre uma pisadela. A mais avantajada calcara o pé da mais linfática. Há pisadelas que magoam mesmo. Pisadelas-martelo, pisadelas-maço-de-estrada. E sobre isso discutiam, na plataforma apinhada de um elétrico que toda a gente (menos as duas inimigas) sabia não ter espaço para haver o que se chama discussão.

10 As senhoras não discutem. Mas estas duas pareciam apontadas em desmentir todos os manuais da etiqueta nacional.

– A senhora pisou-me!

– Ora essa, pisei agora...

– Pisou, pois.

– Quer que a pise também, para ver como é?

15 – Ó minha senhora, se está assim tão magoada, eu chamo o 115.

– 115 é a senhora, sua gorda!

Este *gorda* foi dito cá com uma osga... Adiante. Tínhamos outra vez as duas senhoras. Dizia a mais avantajada, em prosseguimento da deixa:

20 – E você, sua franga de aviário, morreu com a pisadela, foi? Chama-se um médico, veja lá...

 – Franga, eu? Olha o hipopótamo, olha... olha o mamute!

Aqui, faço um parêntesis. A mais avantajada não conhecia a palavra «mamute». Ignorante do que fosse, raciocinou velozmente e achou aquilo uma indecência, um insulto, uma piada torpe às suas adiposidades superiores. Pôs-se muito branca, chamou o condutor:

25 – Faça o favor de tocar a campainha. Quero descer já.

E lá fomos nós todos, passageiros de uma tarde no «amarelo» dos Prazeres. Cada um remoía consigo: «As senhoras não discutem. Estas duas não são senhoras, são...». Qualquer coisa, qualquer outra coisa, pensávamos todos. Mas um de nós lembrou então:

 – Aquele sul-africano, o dr. *Barnarde***, será capaz de coser boa disposição na gente?

30 Ah, luminoso... Excelente, insubstituível companheiro de viagem que desceste na rua Domingos Sequeira e não sei quem és... só tu , de nós todos, viras com olhos humanos o problema: duas senhoras (duas mulheres) irritadas talvez pelo dia a dia tão igual a ontem, aflitas talvez com problemas que não se contam a ninguém, humilhadas, tristes, presas a inextrincáveis fios, a impensáveis, dolorosas angústias próprias do cidadão com quem nos
35 cruzamos (que sem querer pisamos...).

A mais linfática tinha-se acomodado no corredor e não ouviu o meu companheiro. Vi-a descer em campo de Ourique, minutos depois. Ia furiosa e batia o empedrado do passeio com um agressivo tacão de metal. Esta crónica é também para ela.

Fernando Assis Pacheco,
in AAVV., *O homem na cidade*, Lisboa, Prelo, 1968
(texto adaptado)

* O «amarelo» dos Prazeres: em Lisboa, os elétricos eram normalmente pintados de amarelo.

** Alusão a Christian Barnard, cirurgião sul-africano, que na década de sessenta realizou o primeiro transplante cardíaco.

PARTE I – COMPREENSÃO DO TEXTO

Releia o texto, se necessário, e responda às seguintes questões.

1. Identifique o tema do texto. (escreva, no máximo, 3 linhas)

2. Parece-lhe que o título “A pisadela” se ajusta à mensagem veiculada pelo texto? Justifique a sua resposta. (máximo: 6 linhas)
3. Nesta crónica, encontram-se duas personagens em confronto.
 - 3.1. Identifique-as. (uma linha)
 - 3.2. Caracterize-as de forma sintética, atendendo quer às suas ações, quer à imagem que delas nos dá o cronista. (máximo: 7 linhas)
4. Os parágrafos finais do texto (da l. 30 em diante) introduzem uma mudança brusca no modo como a crónica vinha a ser construída.
 - 4.1. Explique o comentário «Aquele sul-africano, o dr. *Barnarde*, será capaz de coser boa disposição na gente?», feito por um dos passageiros do eléctrico (l. 29). (máximo: 8 linhas)
 - 4.2. Relacione esse comentário com os parágrafos subsequentes do texto, no sentido de esclarecer como a perspectiva do autor transforma um simples acontecimento do quotidiano num episódio cujo significado e amplitude humana nos atingem também a nós. (máximo: 8 linhas)

PARTE II - FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

1. Substitua cada uma das seguintes palavras por uma palavra ou expressão equivalente no mesmo contexto: encaixotado (linha 1), linfática (linha 6), torpe (linha 24), e adiposidades (linha 24).
2. Construa:
 - (a) um adjetivo a partir de cada uma das seguintes palavras: **espaço** e **angústia**;
 - (b) um verbo a partir de cada uma das seguintes palavras: **gordo** e **humano**;
 - (c) um substantivo a partir de cada uma das seguintes palavras: **passar** e **humilhar**.
3. Atente nas seguintes frases:
 - (1) Duas senhoras começaram uma grande discussão.
 - (2) As senhoras discutiam sobre uma pisadela.
 - (3) A plataforma do eléctrico estava sobrelotada.

(4) As duas senhoras desmentiam todos os manuais de etiqueta nacional.

(5) As pisadelas-martelo são as mais injuriosas.

3.1. Transcreva para a folha de prova todos os constituintes com a função sintática de complemento direto que encontrar nas frases dadas.

3.2. Transcreva para a folha de prova todos os constituintes com a função sintática de predicativo do sujeito que encontrar nas frases dadas.

4. Reescreva as seguintes frases, substituindo os constituintes sublinhados pela forma adequada de pronome pessoal:

(6) A senhora mais linfática não ouviu o meu companheiro.

(7) Nem todos deram razão à senhora mais linfática.

(8) Até o guarda-freio lamentou essa grande discussão.

(9) Os passageiros encontraram lugar.

5. Proceda às transformações abaixo indicadas:

5.1. Redija a frase que se segue — **Uma das senhoras era mais linfática, mas não perdeu a contenda.** —, iniciando-a por **se bem que** e fazendo as necessárias alterações.

5.2. Passe para a voz ativa a seguinte frase: **A discussão tinha sido iniciada pela senhora mais linfática.**

PARTE III – COMPOSIÇÃO

Escolha **um** dos seguintes temas e desenvolva-o num texto que não ultrapasse duas páginas. Indique claramente a alínea escolhida.

1. O papel da língua nas relações interpessoais.
2. A importância do respeito mútuo e da gestão das emoções na partilha do espaço público.

GRELHA DE COTAÇÃO DA PROVA

QUESTÕES	COTAÇÃO (valores)
PARTE I	
1.	0,5
2.	1
3.1.	0,5
3.2.	2
4.1.	2
4.2.	3
TOTAL DA PARTE I	9
PARTE II	
1.	1
2.	1
3.1.	0,5
3.2.	0,5
4.	1
5.1.	1
5.2.	1
TOTAL DA PARTE II	6
PARTE III	
1. ou 2.	5
TOTAL DA PARTE III	5
TOTAL DA PROVA	20